

Fenafisco defende Estados e Municípios

Das propostas de reformas que tramitam no Congresso Nacional, sem dúvida as mais importantes são as reformas da Previdência e a tributária.

Por sua relevância, as matérias têm recebido uma atenção bastante especial da Fenafisco, tendo em vista as consequências que advirão caso aprovadas nos moldes pretendidos pelo Governo Federal, prejudicando os servidores públicos, trabalhadores da iniciativa privada e toda a sociedade.

Quanto à reforma tributária, uma comissão foi instituída pela Fenafisco para acompanhar as matérias, reunindo representantes das entidades filiadas à Federação do Fisco Estadual, a exemplo do Sindifisco-PB.

Segundo o presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, há uma preocupação patente quanto ao texto da PEC 45/19 (do deputado

federal Baleia Rossi, MDB-SP), que fragiliza, e muito, a autonomia dos Estados e municípios. Diferentemente desta, a PEC 110/19 não fragiliza os entes federados. A Fenafisco tem sugerido emendas às duas matérias.

Como alternativa aos textos em tramitação, esclareceu Isidro, o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz), aprovou uma proposta que, embora ainda não encaminhada ao Congresso, mas avaliada pela Comissão da Fenafisco, mantém e fortalece ainda mais a autonomia dos Estados, devendo ser Substitutivo à PEC 45.

A Fenafisco está atenta, discutindo profundamente cada uma das propostas, na luta para que tenhamos uma reforma tributária que vá ao encontro da justiça fiscal, ou seja, respeite a capacidade contributiva do contribuinte.

Estelionatários seguem atuando

Apesar das várias denúncias feitas pela diretoria do Sindifisco-PB, os estelionatários seguem tentando aplicar golpes em filiados ao Sindicato.

A orientação é redobrar os cuidados em caso de telefonemas suspeitos, especialmente se o interlocutor tratar de assuntos relacionados a precatórios, informando que foi liberado qualquer pagamento do benefício.

Não é prática do Sindifisco-PB tratar desse assunto por telefone. Dessa forma, ninguém está autorizado a pedir, via telefone, informações pessoais ou que deposite qualquer quantia em dinheiro para que o precatório seja liberado.

Setembro Amarelo

De acordo com os números divulgados pela Secretaria de Saúde do Estado, nos seis primeiros meses deste ano, a Paraíba registrou 121 casos de suicídio. Os números do semestre impressionam, uma vez que em todo o ano passado foram 190 casos.

É fato que o tema suicídio ainda é um tabu na sociedade, embora os números revelem que precisamos encarar de frente esse problema de saúde pública.

Iniciativas como o Setembro Amarelo são importantes no fomento ao debate em busca de conscientizar a população para prevenir esse grande mal da sociedade moderna.

O Sindifisco-PB parabeniza os órgãos de saúde e as entidades promotoras do Setembro Amarelo. Setembro é apenas um mês de referência da luta, mas a defesa da causa deve ser feita por todos e permanentemente.

Reestruturação da RF

A Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, tem contribuído para os debates em torno da reestruturação da Receita Federal.

Na semana passada, a Fenafisco participou da audiência pública promovida pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional.

Contando também com outras entidades presentes, a audiência pública debateu os impactos da reestruturação da Receita Federal do Brasil (RFB) sobre a segurança das fronteiras e o fluxo de comércio exterior.

A Federação criticou, entre outros pontos, a proposta da Secretaria da Receita Federal de desocupar a Amazônia, “para subdesenvolvê-la, retirando a presença do Estado em uma região que ocupa mais de 40% do território brasileiro”, em referência à reestruturação do órgão.